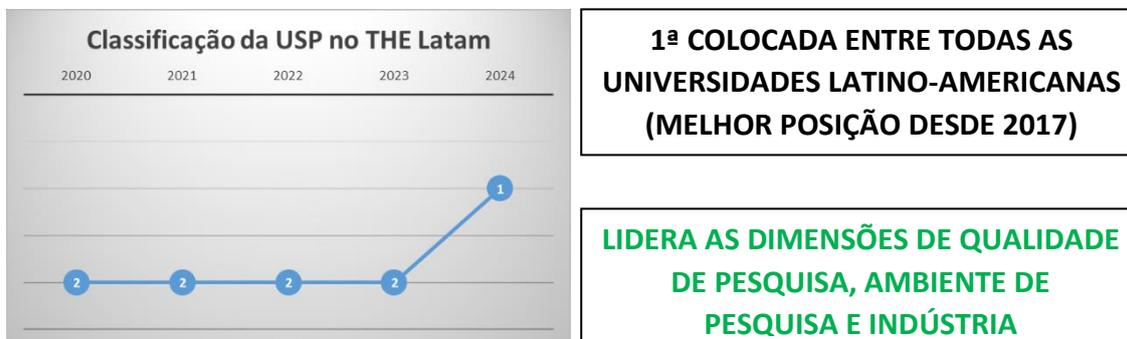


Boletim Analítico EGIDA 14/2024

Monitoramento comparativo de rankings – *THE Latin America University Rankings*



1. Objetivo

Analisar o desempenho da USP no 2024 *THE Latin America University Ranking*.

2. Procedimentos

A partir da edição 2024, o *THE Latin America University Ranking* passou a adotar as mesmas dimensões e 16 dos 17 indicadores do *THE World University Ranking*, adequando o peso de cada um à realidade regional. As dimensões e indicadores são:

Ensino (35%): avaliada a partir da reputação junto à comunidade acadêmica, dados orçamentários, percentual do corpo docente com doutorado, relação alunos/docentes e relação diplomas/títulos de doutorado concedidos;

Ambiente de Pesquisa (33,5%): avaliada pela reputação acadêmica, investimentos em pesquisa e quantidade de publicações por docente indexadas na base Scopus;

Qualidade da Pesquisa (20%): mensura o impacto da pesquisa pela quantidade de citações das publicações indexadas e pelos índices de força, excelência e influência da pesquisa produzida pela instituição, a partir de critérios definidos na base Scopus);

Internacional (7,5%): aferida pela quantidade de docentes e discentes estrangeiros, além da produção científica em colaboração internacional;

Indústria (4%): recursos captados junto a empresas e citações de pesquisas de instituição em solicitações de patente indexadas na base Scopus.

Os resultados obtidos pela USP por dimensão e indicador, bem como seu peso no *score* final, estão disponíveis no Anexo I. A descrição detalhada da metodologia adotada pelo *ranking* pode ser consultada em: <https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings/latin-america-university-rankings-2024-methodology>

NOTA: As análises de desempenho em *rankings* elaboradas pelo EGIDA se voltam para um exame detalhado dos resultados com vistas a identificar oportunidades de aprimoramento institucional, sem que isso represente uma anuência irrestrita às premissas e metodologias adotadas pelas agências de ranqueamento.

3. Análise

Em 2024, a USP retomou a liderança do *THE Latin America University Ranking*, posição que não ocupava desde 2017. A universidade lidera três (ambiente de pesquisa, qualidade de pesquisa e indústria) das cinco dimensões avaliadas pelo *ranking*.

Em relação ao desempenho por dimensões e indicadores, convém ressaltar que, a partir desta edição, o *THE Latin America University Ranking* alterou significativamente sua metodologia, aproximando-se das mudanças já realizadas no *THE World University Ranking* (ver Boletim EGIDA 09/2024). O *ranking* regional utiliza 16 dos 17 indicadores avaliados no ranqueamento global (a exceção do indicador de número de citações), mas com pesos diferentes, a fim de adaptá-los à realidade regional.

Quadro 1 – Desempenho das Universidades Latino-Americanas no 2024 *THE Latin America University Ranking*

2023	2024	Universidade
2º	1º	Universidade de São Paulo (USP)
3º	2º	Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
11º	3º	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
1º	4º	Pontifícia Universidade Católica do Chile
10º	5º	Universidade Estadual Paulista (Unesp)
8º	6º	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)
4º	7º	Instituto de Tecnologia de Monterrey
6º	7º	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
9º	9º	Universidade do Chile
12º	10º	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Fonte: THE LATAM University Ranking

Ao contrário do *THE World University Ranking*, a agência organizadora não divulga publicamente os resultados obtidos pelas instituições classificadas em cada indicador, publicando apenas a pontuação geral e por dimensão. Combinada às mudanças na metodologia, a ausência de dados sobre o desempenho por indicador dificulta uma análise comparativa mais aprofundada em relação à edição anterior, mas é possível ainda identificar alguns pontos interessantes.

A dimensão Ensino manteve os mesmos indicadores, mas com pesos inferiores ao da edição anterior. Nessa nova configuração, a USP passou da 1ª para a 2ª colocação nessa dimensão, com sua pontuação reduzindo de 94,4 para 88,3. A mudança nos pesos atribuídos pode ter impactado o desempenho da USP, especialmente na métrica relativa à proporção entre o número de títulos de doutorados e de diplomas de bacharelados concedidos, que foi reduzida de 5% para 4,5%.

Em relação à dimensão Perspectiva Internacional, esta não sofreu alterações em seus indicadores nem nos pesos atribuídos. Assim como na edição anterior, essa é a dimensão em que a USP apresenta as menores pontuações, diretamente influenciada pelos indicadores “proporção de estudantes estrangeiros em relação ao número de estudantes nacionais” e “proporção de docentes estrangeiros em relação ao número de docentes nacionais”. Na comparação entre 2023 e 2024, a

pontuação da USP caiu de 50,6 para 41,5, seguindo uma trajetória decrescente que já vinha sendo notada nas edições anteriores (ver Boletim EGIDA 12/2023).

A dimensão Ambiente de Pesquisa substituiu a até então denominada dimensão de Pesquisa, mantendo seus indicadores com pequena variação no peso da métrica de Investimento em Pesquisa. Assim como nas edições anteriores, a USP lidera essa dimensão, obtendo o maior *score* entre as instituições classificadas (99,9 pontos). Já a dimensão Citações foi substituída pela dimensão Qualidade da Pesquisa, que incluiu 3 indicadores bibliométricos novos (Força da Pesquisa, Excelência da Pesquisa e Influência da Pesquisa) e excluiu a métrica relativa ao número de citações obtidas por publicação. Tal mudança parece ter impactado significativamente o desempenho da USP, uma vez que, mantido o mesmo peso (20%), nossa pontuação passou de 72,9 para 90, garantindo a liderança da universidade nessa dimensão.

Finalmente, a dimensão Indústria substitui a dimensão Receitas Industriais, uma vez que, para além da métrica referente à captação de recursos da indústria, passou a considerar também o número de citações de pesquisas da instituição em solicitações de patentes indexadas na Scopus. Assim como verificado no *THE World University Ranking*, o desempenho da USP nessa dimensão avançou significativamente, passando de 60,5 para 93,8 pontos e garantindo a liderança da universidade nessa dimensão. Vale destacar a contribuição para tal resultado da melhora na submissão de dados institucionais, que por sua vez foi possível devido a atuação da Reitoria, sob coordenação do EGIDA, para registro e coleta das informações relativas aos recursos captados junto a fontes externas, especialmente via convênios e aqueles geridos pelas Fundações de Apoio vinculadas à Universidade. Ademais, a inclusão da métrica relativa a patentes também parece ter influenciado positivamente esse resultado, tendo em vista o desempenho positivo da USP em indicadores similares em outros rankings organizados pela mesma agência, como o *THE World University Ranking* e o *THE Impact University Ranking* (ver Boletins EGIDA 07/2024 e 09/2024).

4. Oportunidades de aprimoramento

A partir da análise dos dados apresentados pelo *ranking*, é possível identificar oportunidades de aprimoramento institucional tanto no âmbito da Administração Central quanto nas Unidades (instâncias onde as atividades-fim da Universidade são efetivamente processadas). Nesse sentido, os pontos elencados a seguir podem fornecer importantes *insights* para os dirigentes da USP no momento de tomada de decisões:

Ação Sugerida	Dimensões Impactadas
✓ Aprimorar os mecanismos de divulgação científica , especialmente aqueles voltados ao público acadêmico nacional e estrangeiro.	Ensino; Ambiente de pesquisa; Qualidade da pesquisa (Reputação)
✓ Incentivar as pesquisas e publicações em colaboração internacional , que estatisticamente são citadas com maior frequência.	Ensino; Ambiente de pesquisa; Qualidade da pesquisa; Internacionalização
✓ Fomentar a publicação de artigos em periódicos de maior impacto/relevância nas áreas.	Ambiente de pesquisa; Qualidade da pesquisa

✓ Identificar as principais instituições com quem a USP publica em coautoria, bem como os países e universidades que mais e menos citam nossa produção, a fim de subsidiar a definição de estratégias de cooperação que ampliem a visibilidade e o impacto da produção.	Ensino; Ambiente de pesquisa; Qualidade da pesquisa; Internacionalização (Reputação)
✓ Elaborar recomendações para padronizar a identificação da filiação à USP em publicações, de forma a favorecer a recuperação da produção científica da Universidade por algoritmos. Tal recomendação poderia direcionar esforços, em especial a pós-doutorandos e orientadores externos que possuem outras filiações, para que citem a USP em primeiro lugar nos artigos (a citação de outros acarreta a não contabilização da USP em tais produções).	Ambiente de pesquisa; Qualidade da pesquisa;
✓ Fortalecer a cooperação científica , especialmente com parceiros internacionais estratégicos, visando ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e à participação em eventos acadêmicos internacionais.	Reputação acadêmica; Citações por publicação (Reputação)
✓ Fornecer apoio à realização de eventos internacionais (congressos, seminários, escolas de inverno/verão etc.), preferencialmente em colaboração com parceiros estratégicos ou em potencial.	Ensino; Ambiente de pesquisa; Internacionalização (Reputação)
✓ Incentivar a internacionalização dos currículos , especialmente nos Programas de Pós-Graduação (PPGs), cujo processo de admissão de alunos estrangeiros é mais flexível.	Internacionalização
✓ Manter a política de manutenção e reposição dos quadros docentes , alinhada a uma avaliação cuidadosa que agregue à USP profissionais com significativo potencial de produtividade científica, a fim contribuir também para a manutenção e ou incremento dos indicadores bibliométricos.	Ensino
✓ Considerar a possibilidade da ampliação do corpo docente internacional , avaliando a possibilidade de publicação de editais e/ou a realização de etapas do concurso em língua estrangeira, sempre considerando os interesses e objetivos das Unidades e Departamentos.	Internacionalização
✓ Estimular a mobilidade internacional de discentes, docentes e pesquisadores alinhados a projetos de estudo/pesquisa sólidos, visando a difundir e fortalecer a imagem da Universidade frente às instituições de ensino superior estrangeiras.	Ensino; Ambiente da Pesquisa (Reputação)
✓ Manter e aprimorar os mecanismos de registro e contabilização sistematizada dos recursos extraorçamentários , especialmente aqueles oriundos de agências de fomento, convênios e aqueles geridos/executados por intermédio das fundações relacionadas à USP.	Indústria

ANEXO I – DESEMPENHO DA USP NO THE LATAM UNIVERSITY RANKING POR DIMENSÃO EM 2024

Critérios	Indicador	Fonte das informações	Peso	2024
Ensino	Reputação Acadêmica	Pesquisa de opinião sobre o prestígio e reputação das instituições de ensino superior.	15,0%	88,3
	Doutores Titulados	Número de doutores titulados em relação ao tamanho do corpo docente [Proporção].	5,0%	
	Alunos/Staff Acadêmico	Proporção entre o número de alunos de graduação admitidos [matriculados] em relação ao número de docentes.	4,5%	
	Orçamento	Relação entre o orçamento da instituição e o número de docentes.	6,0%	
	Doutorados/Bacharelados	Proporção entre o número [de títulos] de doutorados e [de diplomas] de bacharelados concedidos.	4,5%	
Ambiente de Pesquisa	Reputação em Pesquisa	Pesquisa de opinião sobre o prestígio e reputação das instituições de pesquisa.	18,0%	99,9
	Investimento em Pesquisa	Relação entre o orçamento da instituição para pesquisa e o número de docentes.	5,5%	
	Publicações	Relação entre a quantidade de documentos publicados, indexados na Scopus, e o número de docentes.	10,0%	

Qualidade da Pesquisa	Força da Pesquisa	Índice bibliométrico que calcula o 75º percentil da Field-Weighted Citation Impact.	Elsevier	5,0%	90,0
	Excelência da pesquisa	Índice bibliométrico que afere o número de publicações no Top 10% da Field-Weighted Citation Impact, normalizado pelo número de docentes da instituição e pela área de conhecimento.	Elsevier	7,5%	
	Influência da Pesquisa	Índice bibliométrico que afere a influência das publicações da instituição, considerando não apenas o número de citações, mas também a importância dos artigos que as citaram.	Elsevier	7,5%	
	Citações	Número de citações recebidas por publicações indexadas na Scopus nos últimos 5 anos.	Elsevier	0,0%	
Perspectiva Internacional	Estudantes Estrangeiros e nacionais	Proporção de estudantes estrangeiros em relação ao número de estudantes nacionais da Instituição.	Universidade	2,5%	41,5
	Docentes Estrangeiros e Nacionais	Proporção de docentes estrangeiros em relação ao número de docentes nacionais da instituição.	Universidade	2,5%	
	Colaboração Internacional	Número de artigos produzidos com um ou mais coautores estrangeiros nos últimos 5 anos.	Elsevier	2,5%	
Industria	Captação de Recursos da Indústria	Mede o peso dos recursos destinados à pesquisa e provenientes da indústria em relação ao número de docentes.	Universidade	2,0%	93,8
	Patentes	Número de citações de pesquisas da instituição em solicitações de patentes indexadas na Scopus.	Elsevier	2,0%	
Score e Posição Geral:					89,3 (1)